

# O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD,  
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY—THEREZINA, 3 de Outubro de 1907.

NUM. 49

## Coronel Hermogenes Ferreira de Carvalho

Às sete horas da noite de 28 do expirante, falleceu, nesta cidade, em casa de sua residencia, o venerando e querido ancião coronel Hermogenes Carvalho, pai de nosso chefe dr. Bonifacio Carvalho.

A noticia, logo divulgada, consternou toda a sociedade thesinese em cujo seio fez elle fundas sympathias e largo circulo de admiradores e amigos, e á sua casa affluiram os seus intimos que eram numerosos.

Com elle se foi uma das poucas reliquias que nos restavam dos tempos aureos do segundo imperio. Todos os combatentes que assistiram o desenrolar de sua mocidade trabalhadora e intelligente já desapareceram. Elle resistiu porque a sua bella compleição moral era forrada por uma organização de athleta; como um roble gigante, enfrentava todas as tempestades moraes sem uma queixa, nem um lamento. Era um forte e um justo. Jámais se lhe viu um grito de revolta contra os azares da vida; nunca se trahiú um gesto seu que denotasse entubamento ou fraqueza.

Confiava nas forças vivas do seu nobre espirito e trazia sempre nos labios, essa satisfação moral que nos dá a consciencia do nosso dever fielmente cumprido. A sua vida publica foi um bello padrão onde mais de uma vez se pozeram em destaque os seus excepcionaes dotes de espirito e coração. Filiado, desde muito moço, á bandeira conservadora, arregimentou, em Oeiras, um numeroso partido que obedecia na Capital a orientação do mais popular dos nossos politicos antigos—o vulto imperecível de Simplicio Mendes. Neste posto, apoiado por Carlos Mendes e Manoel Ignacio de Araújo Costa, mais de uma vez lhe mandaram os comicios populares á cadeira de deputado provincial e por mais de um quatrienio foi eleito conselheiro municipal de sua cidade natal. Alma aberta ás maiores generosidades, com a somma de poder que concentrou em suas mãos nunca praticou uma prepotencia, nem commetteu uma acção que desdourasse a sua reputação. O seu bolso nunca foi sorvedoiro de dinheiros publicos e dos cargos que exerceu sempre fez uso para praticar o bem e a paz, garantir os desprotegidos e firmar o direito dos humildes. Quando se recolheu á vida privada, vinha

pobre, ao contrario de muitos sátrapas modernos que fazem do patrimonio publico um prolongamento de sua fortuna particular. Para manter a homogeneidade do seu partido teve de dispendir grande porção da sua avultada fortuna ganha no commercio. Com a sua placidez de animo, porém, esse infortunio não lhe desnordeou; exerceu logo depois do advento da Republica o logar de thesoureiro da commissão de melhoramentos do rio Parnahyba, logar esse de que foi destituído pela dissolução da commissão, sendo então nomeado agente fiscal de consumo nesta capital. Foi essa a vida do benemerito cidadão que se finou a 28 do passado, depois de quasi dois annos de um soffrer agudo, pertinaz e constante, ante o qual nada fizeram os carinhosos desvelos de suas estremecidas filhas d.d. Santina e Rachel Carvalho e o saber de Bonifacio Carvalho que a tantas creaturas tem restituído a vida.

O momento era fatal; mas ao contrario do sabio que, ao sentir-se approximar o termino de sua transitoria passagem pelo planeta, confessava os temores de que se achava possuido por ter de comparecer dali a poucas horas perante Deus, elle, com a resignação de um justo, desapareceu com uma serenidade e calma evangelicas.

Sua vida e seus exemplos não lhe faziam temer o julgamento de tribunal algum. Aos homens de sua tempera, o poder destruidor do tempo não diminue de uma pollegada. E assim como certos objectos só podem ser perfeitamente visiveis a certa distancia, quanto maior é o tempo que decorre do seu desaparecimento objectivo, mais se destacão os perfis moraes desses cuja existencia foi toda devotamento, energia, valor e dedicação.

Tal foi o patrimonio que esse varão illustre deixou aos nove dos desenove filhos que lhe sobreviveram. E demais não precisavam. Com esses elementos ninguem será vencido. Quem com elle conviveu viu de quanto era digno. Seus exemplos, suas accões, sua conduta, eram fecundas lições de ensinamentos. Sua vida foi um livro aberto cujas paginas deixavam em quem as lia alguma coisa que nunca mais lhe saia da mente. E seus filhos para

honrar as suas tradições e seguir os seus exemplos têm a acmia de todo de ser bons e honestos, firmes e leaes, porque tudo isto elle foi na sua simplicidade apostolica e energiaromana.

Coronel reformado da guarda nacional, Hermogenes Ferreira de Carvalho nasceu no municipio de Oeiras, na fazenda Belmonte, a 19 de Abril de 1832. Casou-se a 19 de Março de 1853 com d. Mariana Francisca de Souza Martins, que falleceu a 6 de Setembro de 1881. De seu consorcio teve 19 filhos, dos quaes somente 9 existem, sete homens e duas mulheres.

Os homens são:—Miguel Carvalho, 1.º escripturario da alfandega da Parnahyba; dr. Benedicto Carvalho, juiz de direito de S. João do Piahy; dr. Bonifacio Carvalho, director da hygiene publica e clinico nesta capital; Cantidiano e Antonio Carvalho, empregados no commercio do Pará; João e Francisco Carvalho, empregados no commercio do Rio de Janeiro.

Seu enterro, que foi muito concorrido, realisou-se na manhã do dia 29. Muitas foram as corôas de flores naturaes depositadas em sua sepultura e entre as de flores artificiaes destacamos duas ricamente preparadas com as seguintes inscrições:—«Dr. Bonifacio, sua esposa e filhos. Saudade eterna.»

«Præito de saudade de seus filhos ausentes—Miguel, Benedicto, Cantidiano, João, Antonio e Chiquinho.»

Com esta ligeira noticia, transmittimos a toda a numerosa familia, especialmente aos seus dignos filhos, a expressão sincera do nosso profundo pesar.

### Coronel Hermogenes de Carvalho

Além das significativas provas de apreço que nosso chefe dr. Bonifacio de Carvalho e sua exma. familia receberam da sociedade thesinese, por occasião do fallecimento do seu idolatrado genitor, de diversos pontos servidos pelo telegrapho, recebeu os telegrammas seguintes:

- S. Luiz, 29.  
Contristados pedimos accite com sua familia sinceros pesames.  
*Valente, familia*
- Belem, 29.  
Ferido dolorosamente n'alma maior golpe minha vida associe-me tudo fizer concerner triste acontecimento.  
*Cantidiano*
- Rio, 29.  
Nossos pesames á todos familia.  
*Job, Leopoldina*
- Oeiras, 29.  
Pesames sinceros extensivos familia fallecimento seu venerando pae.  
*Dagoberto*
- União, 29.  
Sinceros pesames.  
*Areolino*
- Amarante, 29.  
Pesames extensivos familia fallecimento coronel Hermogenes.  
*Joãozinho, familia*
- Amarante, 29.  
Não temos expressões que possam traduzir o immenso pesar que sentimos pelo fallecimento de vosso venerando pae.  
*Mundico Noronha  
Antonio Carvalho*
- Amarante, 29.  
Accite sinceros pesames.  
*Victor Martins*
- Amarante, 29.  
Sinceros pesames.  
*Alfredo Carvalho*
- Amarante, 29.  
Muito pesar fallecimento coronel Hermogenes.  
*Serratho, familia*
- Amarante, 29.  
Sentidos pesames.  
*Jonas, familia*
- Parnahyba, 29.  
Com Rachel e Santina accite meus pesames.  
*Miguel Rosa*
- Parnahyba, 29.  
Pesames  
*Miguel Nunes*
- Amarante, 30.  
Pesames extensivos toda familia.  
*Tunas, Lu, Morena*
- Amarante, 30.  
Pesames sinceros.  
*Yáya*
- Oeiras, 30.  
Compartilho dor profunda fallecimento tio Hermogenes.  
*Rosinha*
- Oeiras, 30.  
Pesames, resignação.  
*Cynobelino, familia*
- Oeiras, 30.  
Partilhamos profundo pesar.  
*Selemérico, Chave*
- Parnahyba, 30  
Pesames.  
*Alipio, Bellino  
Amadeu, Jonas*
- Ceará, 1.  
Sentidos pesames.  
*Raul Ney, Alzira*
- Parnahyba, 1.  
Sinceros pesames.  
*Candido Assumpção*
- Rio, 1.  
Accite meus sinceros pesames.  
*Anizio*
- Rio, 1  
Enviamos sentidos pesames.  
*Anbal, Celuta e Jefferson Santos,*

PROPRJETARJO  
Dr. B. de Carvalho

## EXPEDIENTE

## Assignaturas

Anno . . . . . 12:000  
Seis mezes . . . . . 6:000  
Tres « . . . . . 3:000  
Para fóra da capital mais  
10 /.

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA  
QUINTINO BOCAIUYVA N.

O Monitor circulará ás quin-  
tas-feiras de cada semana.

Gerente—Alfredo Barros  
Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

## AGRADECIMENTO

O dr. Bonifacio de Carvalho, sua mulher e filhos: Santina, Rachel; e Cecilia Carvalho; Dr. Benedicto Carvalho e familia; (ausentes) Miguel Carvalho e familia, Cantidiano, João, Antonio e Francisco Carvalho, (ausentes) agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que lhes prestaram auxilio durante a molestia, e no traese supremo que vêm de soffrer com o passamento de seu sempre lembrado e querido pae, sogro e avô Hermogenes Ferreira de Carvalho; e convidam á todos para assistirem a missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma na igreja de N.S. do Amparo amanhã 7.º dia do seu fallecimento, ás 5 horas da manhã.

## Rebuscos esteticos

Almas irmans. Versos de Antonio Chaves, Zito Baptista e Celso Pinheiro.

A tarefa de criticar, diz bem o erudito sr. João Ribeiro, é, entre todas, a mais árdua, a mais difficil, subretudo, acrescento, em se tratando de moços estreitantes na vida litteraria. Efectivamente, qualquer estúdiozo que, afervorado por um sentimento de sinceridade nos concitos, ouze lançar, em letra redonda, o seu julgamento sobre u'a obra de estreia terá inevitavelmente de soffrer, e não manife aplauzos á mesma, consequencias tristes. E' uma ouzadia, dizem, quando a critica, não lhes batendo palmas, traz certa dozajem de desconfiança, mostrando erros, apontando peccados. Surje o odio, pequeno, nessa hipoteze, e grande, fatalmente rancoroso, se um critico audaz, despotico, á moda de um czar russo, mostra a nulidade do individuo. Depois, um novo exemplo: se, sem ferir tão de perto os melindres do novel artista, apontam-se alguns desvios, mas, ao mesmo tempo, anima-se-lhe, vaticinando conquistas, pelas novas forças da actividade intellectual, incorrer-se-á também no dezagrado. Aparecem a desconfiança, certo despeito, nunca reprezados e sempre alertas para imperecer os passos daquelle que, desde então, é considerado um inimigo, um ofensor das vaidades humanas.

Não falarei da critica extremamente benevola, que, numa admiravel semceremonia, faz do individuo u'a aguia do Pensamento.

Mesmo ai, entretanto, reflecte-se a infelicidade do analista. O enco-

miado julga que ele cumpre o seu dever, simplesmente. Não vem á mente o amor amoro compensatur. Por tudo isso se vê, pois, que a tarefa de criticar é cheia de perigos, sem recompensas, maxime em relação aos poetas.

Esse senhores, sempre vizionarios, acastelados nas tranquilas rejções da fantasia, dormindo e sonhando sobre espessas camadas de versos, julgam-se, muita vez, impecaveis artistas. Dai investirem, fariosos, contra algum mortal que lhes pertuba o «dulce far niente». Vem a malquerença e, apoz, sociad s a ela, o des satanicas ao mizero impostor. E' fatal!

Não se esqueça, porem, o leitor de que, em todo o referido, trato exclusivamente da critica sincera, justa, isto é, feita dacôrdo com os reaes merecimentos da pessoa. De outro modo não seria compreensivel.

Similhante observação é necessaria, porquanto, no actual momento litterario brasileiro, ha, relativamente aos novos, um sistema de critica estúpido e ridiculo. Foram adotados dois processos extremos, diz o distinto sr. Daque Estrada, para essas aguias ainda implumes da Literatura: o da perversidade, que destroe e inutiliza tudo, deixando de estimular a quem justamente merece; o do plauzo incondicional, gongorico, aos que contam amigos e simpatias nas redacções dos jornaes.

E' um sistema pernicioso e revoltante, continua o escritor nacional, esse de fazer invariavelmente de todo o principiante um «genio» ou um «besta». Desprezarei, porém, no objetivo destas linhas, a injusticia excessiva do primeiro processo e o condemnavel exjêro do segundo.

Conservarei u'a posição media e, como se sabe, «in medio est virtus».

Trez almas sonhadoras, irmans, aliançadas por harmonioza expressividade de sentimentos á Poezia, apresentam-nos um livro de versos. São produções arrancadas á fantasia de trez moços piauyenses. á soberba imaginação da juventude, quando as quiméras revoam aos bandos.

Por esse motivo, talvez, receberam o suggestivo titulo de «Almas irmans».

Externaremos, por ordem, a impressão que nos deixou cada um dos autores, fazendo, antes, u'a observação, que diz respeito á todos.

E é a seguinte: os entendidos, os doutos consideram erro a estreia de um poeta pelo soneto. Segundo elles, em composição litteraria, o soneto representa o ponto mais elevado, a expressão ultima.

NERVOZES. Aplicando o conhecido principio de que os ultimos serão os primeiros, acompanharemos, «in primo locum», os ritmos das «Nervozes».

Celso Pinheiro surje-nos como simbolista, mas um simbolista revolucionario, á Cruz e Souza, o revoltado negro de profunda firmeza artistica. O poeta, que está nessa idade venturoza dos 20 annos, vem impellido pelos enchebramentos e vertijens de u'a alma juvenil. Canta, cheio de nervozidade e imaginação, a sua religião pela Mulher, descrevendo-lhe, sob apoteozes e incensos constantes, as formas soberanas, os lineamentos do corpo. E assim, sempre assim, o distinto moço prececerá ao leitor descuidado u'a vittima do coração, um torturado pela resplendencia do ente amado...

Talvez, mas penso de outra maneira. Celso, nos seus versos, revela-se artista e este, como doutrina Cruz e Souza, não pode amar espontaneamente. Ama, porque é artista, com golpe de luz, um olhar, a fascinação de uns cabelos quentes,

a polpa virjem de uns seios, a graça idealizante e alida de um sorriso, o talho vermelho de uns labios frescos». E' ain ha possivel que alguem o considere sensualista.

E, diga-se a verdade, o poeta tem excessos. Mas, assim mesmo, poderá desculpar-se, dizai que não é alentado pelo sangue, repetindo o pensamento do mestre: «o que leva o artista a dezejar as mulheres é a plasticia, o onipotente esplendor das curvas cinzeladas, o alabastro dos corpos floreatos».

E si as im n o fosse vel-o—iamos em um circulo negro, prezo aos estremecimentos da carne, incapaz de sentir a minima sensação despertada pelas deslumbradoras linhas de um delicado ser feminino. Firmado, como fica, o principal merito do Celso Pinheiro, que é entendimento artistico, vejamos alguns defeitos de que se resceente. Um deles tornou-se comum aos que começam. Refiro-me ao fato de todos restenjirem o campo de suas cojitações á Mulher e aos seus encantos, esquecendo a Natureza, o infinito e maravilhoso espectáculo das coisas humanas.

O outro defeito, que dezarmoniza algumas produções do vate, é constituído pela impropriedade de certos termos. Assim, para exemplo, «opalanda de olhos», «ovelhas candidas», «parque de carne hevil», são expressões que não soam regularmente ao ouvido. E' que o Celso, preocupando-se muito do cinzelar da frase, a ponto de sacrificar-a, ás vezes, quasi que si esqueceu de ser poeta, não lembrando-se de que este «doit ecrire avec son ame et son cœur».

Por que razão, pergunto, o poeta não conservou a mesma sinceridade que resplandece em Volupia, o mais bello de todos os seus sonetos?

Taes são, rigorosamente, as faltas que apresenta o cantor das «Nervozes». Outras existem, como aquela constante referencia ao rizo, que, secundarias, não lhe trazem desmerecimento. Estou certo de que ele as fará desaparecer, todas, applicando os necessarios remedios, quando nos der, mais tarde, nova manifestação de suas qualidades esteticas.

RUINAS é a denominação dada por Antonio Chaves ao conjunto de seus versos. O titulo mostra um coração de moço já deziludido, atedeado ermo, dessa chama ardente e misterioza do melado. No entanto quem não se limitar á contemplação do frontespicio da obra saberá de que o poeta se contradiz, ainda sentindo forças suficientes para celebrar, na rima, o calor da juvenlidade, o sentimento do bello.

Se o faz obedecendo as regras da Arte, submisso á verdade e á natureza, eis o ponto preciso de ser pesquisado. Quanto a mim, parece-me que taes exigencias não foram completamente satisfeitas. Realmente: se é verdade que Antonio Chaves apresenta nos alguns versos cheios, de ritmos inelaveis, também oferece outros sensaborões e monotonos, verdadeiro contraste. Nos sonetos «Mae e Tempestade, verbi gratia», ha imaginação e forma. O primeiro, em dóce sonoridade, mostra-nos com felicidade a poezia, o valor daquelle ser bemdito; o segundo, comparando a nossa pequenez com a revolta dos elementos naturaes, resõe entre todos!

Aquelas fitas de fôgo, rasgando em furia desatenta, os ares, lembra V. Hugo. (Odes et Ballades):

Lo feu souverain  
Vermeil et limpide  
Il court plus rapide  
Qu'un cheval sans frein.

Agora, apoz o conhecimento dos vigarozos alexandrinos citados, ficar-se-á admirado de que o seu autor seja o mesmo dos sonetos «Soffrer precoce, Na Mudez da noite, Vendo,

a. Anoiitecendo e outros. Os dois ultimos, principalmente, são insulsos, fallis do menor vislumbre estetico. E' assim que o dono das Ruinas, tentando descrever a religiozidade, a melancolia, os enevoados aspectos do Anjelus, foi dezastradamente cair na banalidade, repetindo o que todo o mundo tem dito, isto é, que a tarde agoniza, surge a primeira estrela, planjem os sinos, o passaredo busca os ninhos, e outras tantas coizas... O soneto Vendo-a, alem do assunto charro, está em parte incompreensivel, sem sentido.

Em realidade, como se pôde conceber n'a mulher fujindo de quem a evita, flexando os olhos aos seus encantos, as suas graças?

Francamente, invejo a posse dessa avis rara, verdadeiro prezente augusto nos tempos modernos...

A' esses defeitos essenciaes alia-se um outro: é a homofonia da rima, justamente condenada por Alberto de Oliveira e Olavo Bilac, o soberano da Forma e principe do Som, na acertada classificação de um critico portuguez. Devemos obediencia, portanto. Para ser coerente é preciso ainda dizer de Antonio Chaves o que disse em relação ao Celso: fez da Mulher o assunto quasi unico de seus versos. Entretanto, (quem sabe?) talvez esteja nas condições de Werther, que sentia, em todos os momentos, a imagem de Carlota enchendo su' alma. Então, com extrema benevolencia, pôde ser desculpada.

Recapitulando, e esquecendo breves incorrecções de Fôrma, chego á conclusão de que o poeta das Ruinas não foi infeliz na sua estreia.

Se tem peccados, afastando-se, por vezes, do caminho proprio, não lhe será difficil conseguir libertar-se dos mesmos. Revela-se um forte para a luta e, perseverando, é provavel vir a conhecer, em futuro proximo, todos os misterios do Verso.

Pedaços do coração, eis o expressivo nome-batismo dos versos de Zito Batista, a rezumir, desde logo, todos os seus sentimentos...

Somente palavras animadoras tenho para o autor. Realmente, nas suas produções, distinguem-se a espontaneidade, a sufficiente coloração das rimas e, como nota predominante, a vocação artistica manifestada. Quem pessoalmente conhecel-o terá o atestado positivo desta ultima qualidade, pois pertence á classe daqueles homens de que fala Tolstoi, isto é, que sustentam a vida pelo trabalho proprio e, a pezar disse, sacrificam as horas de pezoizo e de Sono produzindo e pensando na esfera intellectual. Similhante facto constitue o seu melhor titulo e oculta, felizmente, ao olhar pouco investigador, certas desvantagens e imperfeições patenteadas em parte dos seus versos. Faça o digno moço que estas dezapareça: lavoro mais convenientemente a frase, vestindo-a de modesta elegancia; conte ha os ardores da carne, que enfraquecem a imaginação e, no verso, torna-o vulgar; finalmente, tome o verdadeiro norte—a Natureza como modelo e a verdade como guia—(Hugo) que a estezo ficará satisfeito e, certo, um poeta surjirá em as nosas letras.

Eis ai, fielmente expresso, o meu pensamento sobre o livro dos trez ouzados moços. Que estudem, se apreferecem, e, assim reparificados, nos proporcionem alguns momentos de Sonho, porque, como feito, o poeta traz o esquecimento das nossas tristezas... O tempo dizem todos, e um grande e soberano auxiliar. E, certo, fará que essa trindade de fortes seja devidamente recompensada, honrando o nome desse Piahy saudoso e amado, ponto de converjencia de todos os meus sonhos.

Recife—agosto—1907.

Arimatêa Tito.

Tudo bom e barato encontra-se na Loja da Moda de Leopoldo Carvalho.

**Telegrammas**SERVIÇO ESPECIAL D'  
**O Monitor****Rio, 26.**

Realisa-se a 28 a eleição para o successor de Texeira de Mello na Academia de Lettras. Virgilio Varzea desistiu de sua candidatura.

— Parece que o Congresso não discutirá, agora, a reforma dos Correios. Dará, apenas autorização ao ministro da Viação para executar, votando o credito necessario.

— Paul Doumer irá, em trem especial, visitar as minas de ouro e manganez do Estado de Minas Geraes.

**Rio, 27.**

Ferrero obteve grande successo na conferencia que realisou no palacio Mouroe.

— O cardeal Arcoverde pretende fixar sua residencia em Petropolis, annexando a archidiocese, e tranferindo a sede do bispado para Nitheroy.

— Dizem que o dr. Jeronymo Monteiro é o candidato a presidencia do estado do Espirito-Santo.

— A convenção paulista, unanime, assignará o manifesto apresentando o dr. Albuquerque Lins para a presidencia do estado.

O emprestimo paulista será lançando em Londres, ao typo de 93 1/2, juros de 5%.

— São esperados, hoje as divisões Camara e Huet Bacellar. O dr. Affonso Penna assistirá à chegada de bordo do Iyate «Silva Jardim».

**Rio, 28.**

— Um incendio pavoroso destruiu o edificio da Companhia Typographica. Prejuizos incalculaveis. Queimou-se importante obra de medicina, escripta pelo visconde de Saboya, q' não possuia copia do original.

O «Correio da Manhã» commenta a adheção do dr. Campos Salles e o general Francisco Glycerie á candidatura Lins.

**Rio, 30.**

O senador Ruy Barbosa perderá o seu mandato caso aceite o lugar de membro do Tribunal de arbitragem.

— Telegrammas de ultima hora annunciam que um incendio destruiu os estaleiros navaes do Havre (França).

**Rio, 1.**

Cambio, 15 1/8.

**Notas e Noticias****Dr. Hygino Cunha**

A breve negocio do seu particular interesse seguiu para o interior do estado este nosso bom companheiro e querido amigo.

Que seja muito feliz em sua viagem e tonre logo ao seio da nossa sociedade que tanto o admira e distingue, são os nossos votos.

**Regresos**

Regressaram da cidade da Parnahyba:

Acompanhado da sua virtuosa consorte o nosso, illustrado collaborador e amigo dr. Francisco de Moraes Correia, honrado Chefe de Policia;

O illustre dr. João Tavares da Silva, digno procurador fiscal da Delegacia Federal, acompanhado da sua digna esposa e mimosos filhinhos;

As gentillissimas senhoritas Flora Burlamaque e Telisia de Castro.

A todos os nossos mais respeitosos cumprimentos

**Com a Policia**

Nos ultimos dias do mez proximo findo saltou no porto desta capital, onde desde então se acha, um cidadão de origem italiana segundo parece e affirma, e que diz chamar-se João Baptista do Espirito Santo.

Este sr. Espirito Santo, declara ter vindo até nós operar curas maravilhosas em virtude de poderes que lhe transmittio o Anjo Gabriel.

As curas são operadas

com «agua pura sem mistura» acompanhada, porém, no acto da entrega de algumas palavras cabalísticas.

Consta nos que o sr. Espirito Santo nada cobra pela sua moxinifada, porém, aceita de bom coração os «agrados que officiosamente» lhe fazem os curados.

Ainda somos informados que a casa onde está morando o referido sr. Espirito Santo, está constantemente repleta de gente de todas as condições, em conquista da «agua milagrosa».

Este—Espirito Santo, pode ser «um doente», não duvidamos; mas, tambem, poderá ser um homem perigoso.

Parece-nos que a policia não erra estando sempre na sua visinhança.

Cuidado... Este Espirito Santo, tem a falla atrapalhada...

**Viajantes**

No «Parnahyba» que zarpou no dia 1.º do corrente, foram passageiros — os importantes commerciantes da nossa praça, nos seus amigos tenente coronel Joca Broxado, capitão Leopoldo Carvalho, que destinão se a cidade de Florianopolis, e o capitão Luiz Gonçalves Ribeiro, residente em Amarante.

A todos desejamos boa viagem.

**Dr. Arlindo Nogueira**

Fomos informados de que este distincto, piauiense, nosso representante na camara legislativa federal, ja embarcou no Rio com destino a patria piauiense.

Que seja bem vindo.

**Partida**

Volveu a cidade de Campo maior, onde reside, o illustre sr. coronel Emygdio Genuino de Oliveira.

Acompanhou-o sua distincta filha d. Dina de Oliveira, e sua formosa netinha Anna Déa.

Desjamos-lhes boa viagem.

**Hospedes**

São nossos hospedes os nossos amigos dr. Justino Moura, digno Juiz de Direito da comarca de Campo maior, e o capitão Luiz Ribeiro Gonçalves, impor-

tante commerciante na praça de Florianopolis.

A ambos o nosso cartão de visita.

**Liga Maritima Brasileira**

Por intermedio do nosso distincto amigo dr. Flavio de Sousa Mendes, digno delegado da «Liga Maritima Brasileira» neste Estado, recebemos o 1.º numero da revista acima.

Traz bellos artigos e gravuras coloridas, com algumas photographias de notabilidades da nossa marinha. Gratos pela offerta.

Pelo pharmaceutico Fernando Marques, estabelecido na cidade de Florianopolis, nos foi offerecido um vidro de licor antefebrii «Santa Roza», de sua invenção, e applicavel em todos os casos de manifestações paludicas.

A nomeada do que já gosa o preparado de pharmaceutico Marques é recommendação bastante para sua propaganda.

**Festas no Lar**

Passará no dia 6, a data natalicia do coronel Pedro José de Santanna.

— Ainda no mesmo dia, completará annos a exma. sra. d. Erotides Correia, dilecta esposa do sr. Sysipho Correia.

No dia 7, receberá muitos cumprimentos o festejado clinico dr. Marcos Pereira de Araujo, pela passagem de seu anniversario natalicio.

Passará no dia 8, a data genethliaca da exma. sra. d. Sulica Pereira.

**Secção Mortuaria**

No dia 26 do mez proximo findo, teve lugar, nesta capital, o obito da exma. sra. d. Maria Presiliana de Oliveira, esposa do sr. capitão José Feliciano de Oliveira. Por este deploravel acontecimento sentimentamos a todos os parentes da respeitavel sra., especialmente ao seu esposo, e ao seu irmão tenente coronel Pedro Thomaz de Oliveira.

Falleceu em Oeiras, no dia 23 do mez passado, a exma. sra. d. Laudelina Adalgisa de Britto Campos. A desventurada senhora, que era bem moça ainda, não poudo resistir a intensidade da molestia, que zombou de todos os recursos aconselhados pela sciencia.

Pesames á todos de sua familia, especialmente aos nossos amigos capitães Benedicto Britto Sobrihuo, Salomão Campos e Juscelino Campos, irmão, genro e cunhado da fallecida.

## ANNUNCIOS

A DERMOSINA MARQUES é incontestavelmente um magnifico remedio contra todas as molestias de pelle empingens sardas, pannos & &.

A Dermosina deve fazer parte da toilette de todas as pessoas de gosto. É indispensavel á hygiene intima, como excellente autiseptico q' é. Applicada no rosto depois de fazer a barba, cura ou evita a caspa e faz desaparecer a irritação da pelle.

Uma colher das de chá de DERMOSINA diluida em um copo d'agua morna é o melhor dos gargarejos para todas as molestias de garganta.

Se se desolve uma colherinha de Dermosina em meio copo d'agua fervida tem-se uma excellente injeção anti-septica e indolor.

O seu inventor tem diversos attestados de sua efficacia, entre outros um do Exmo. Sr. Dr. Bonifacio de Carvalho Director da Saude Publica.

Vende-se em Therezina na Botica do Povo e em Colonia na Pharmacia Marques.

—(Z)—

DR. B. MOURA BAPTISTA  
MEDICO  
Residencia—rua Senador Pacheco—41—  
Attende chamados a qualquer hora, dentro e fóra da cidade.  
Therezina—Piauhy.

## Leopoldo Carvalho

Chama attenção, do respeitavel publico para queima de suas mercadorias.  
—Rua Bella n. 37.

O Xarope Peitoral de Carahuba e Mutamba e Tulú Composto  
preparado pelo Pharmaceutico  
ANTONIO NEVES

## GIL MARTINS &amp; Comp.

acabamde receber das principaes praças da Europa, um magnifico e bem escolhido sortimento de fazendas de primeiro gosto, proprias para senhoras e vendendo-as por preços CONVIVATIVOS chamam a attenção de sua grande freguesia, para as

**BONITAS** fantazias de padrões moderno, como não existe no mercado;

**PONJÉE de seda**, e algodão crepe, fustão branco e de cores, ultimo gosto;

**BRIN finos** para Senhoras, ditos para homens, proprios para o nosso clima, vendem a preço sem competencia.

**CHITAS cretonnes**, ditas voile, ditas assetinadas para coberta & & tem um sortimento sem igual e não temem competencia no mercado;

**CAMBRAINHAS de todos os gostos QUEIMAM** a 500 rs. o metro—até 700 reis;

**MURINS** de todos os preços e qualidades, desde o cilindrado até o murim setim vendem baratissimo;

**CASEMIRAS** de lan, pretas e de cores, escolhidas a capricho;

**CHAPÉOS** cartolas—art-nouveau, americanos; ditos de palha a Santos Dumont; camisas francesas, ceronlas; —meias completo sortimento, desde o algodão até ao fio de escossia;

**Roupas feitas** para crianças, vindas directamente de Paris;

**Lampadas electricas**, para bolso, ultima novidade, cedem a 5000 reis cada uma;

**VARIADISSIMO** sortimento em perfumarias; brilhantinas cristalisadas; pastas, pós e elixir para dentes a preços tão baratos q' o freguez não deixará de comprar.

**ALUMINIUM**—há grande variedade!

## ULTIMA PALAVRA EM PREÇOS

Sabão preto	540	kilo
Café mock	45\$000	sacca
Dito typo 7	38\$000	«
Phosphoro	55\$000	lata
Cerveja	65\$000	caixa.

TUDO A PUNHEIRO!

## Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabba-dos, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—53

Therezina—Piauhy

## A TINCTURA DE SALSA PARRILHA

CAROBA E MANACA' preparado pelo Pharmaceutico

ANTONIO NEVES

é o melhor e o mais ener-

gico restaurador do sangue

## PHARMACIA HUMANITARIA

Parnahyba —Piauhy

—(o:)—

## CLINICA ODONTOTECHNICA



do  
CIRURGIÃO DENTISTA  
João Pinheiro  
Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—10

—THEREZINA—

Santa Quiteria, —38  
—1906

ILLMO. SR. PHARMACEUTICO  
ANTONIO D'ALMEIDA NEVES

PARNAHIBA

Cumpro um grato dever em agradecer a V. S. os optimos resultados que tenho obtido com o santo preparado, ELIXIR ANTIFEBRIL E DESOBS-TRUENTE DE JURUBEBA E FEDEGOSO, de sua maravilhosa invenção: Sendo ultimamente acommetti. do em pessoas de minha familia febres palustres, para cujo fim é elle destinado, e já tendo as referidas febres resistido á diversos medicamentos, tive a idéia de applicar o vosso prodigioso preparado e logo em seguida obtiveram o mais prompto restabelecimento. Igualmente tenho indicado á muitas pessoas, colhendo sempre o mesmo resultado, pelo que não cessarei d'hora em diante em recommendal-o.

Tenho por fim dar a V. S. a devida permissão para publicar as presentes linhas, a bem dos que soffrem.

De V. S.

Am. Obro. Cr.

Justino de Araujo Costa

Pharmacia Humanitaria

Photographia Mattos

RUA BELLA N. 64

O Proprietario deste estabelecimento, ha pouco chegado do Pará e Maranhão, declara que abriu o seu atelier a 22 do esperante, ficando por isso a espera do benevolo acolhimento do povo Therezinese, promettendo servir aos seus freguezes da melhor forma possivel, por para tal, nesta Photographia são executados com a maxima perfeição todos os trabalhos tendentes a arte, e em qualquer dos papeis até hoje conhecidos, tudo isto por preços mui razoaveis. NOTA: Tambem accetamos emcommendas de retratos em **Ampliação** ou a **Photo-crayon**, com ou sem quadros, pois, é esta casa a unica representante do conhecido artista nesse genero o sr G. Pantoza.

Especialidade em retratos a Platina.

**HORARIO**—das 8 da manhã ás 1 da tarde, sem excepção de tempo.

Therezina 23 de Setembro de 1907.